

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora Édna Leandro da Silva; Coautora Silvia Helena Ayala Sanches; Orientadora Luciene Cléa da Silva.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e-mail: edna.silva5666@gmail.com;  
silviahelena\_sanches@hotmail.com; luciene.silva@ufms.br

**Resumo do artigo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar as experiências obtidas durante estágio realizado nos anos iniciais do ensino fundamental, o qual foi requisito de avaliação da disciplina de estágio obrigatório do 7º (sétimo) semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Câmpus de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil. Nesse sentido serão apresentados componentes do projeto de regência, que ao ser elaborado teve um viés interdisciplinar, com uma temática que englobou as disciplinas de responsabilidade da professora regente (língua portuguesa, matemática, história, ciências, geografia). O projeto foi realizado em uma turma de 2º ano do ensino fundamental, seguindo a temática “Trilhas Multidisciplinares”, visto que nessa etapa os educandos estão se familiarizando com as disciplinas, partindo do entorno da língua portuguesa, dessa forma foi traçado um percurso a partir dessa trilha para perpassar pelas demais disciplinas. Para o 4º ano foi selecionada a temática “Conhecendo nosso Brasil: relacionando conteúdos com o nosso cotidiano”, e a proposta girou em torno da construção do conhecimento a partir dos interesses dos educandos. Para isso o trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, essa temática foi escolhida com a pretensão de trabalhar os conteúdos propostos, relacionando-os com o cotidiano dos educandos. Foram alcançados resultados significativos durante as experiências de estágio, visto que o estágio é o momento em que temos a oportunidade de nos aproximar da prática docente com todos os aspectos reais que constituem o cotidiano do âmbito escolar, construindo dessa forma o êxito nos primeiros contatos com a prática docente.

**Palavras-chave:** Estágio, relato de experiência, ensino fundamental.

### Introdução

Para fazer a reflexão acerca das experiências obtidas a partir da realização do Estágio Obrigatório nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, primeiramente é necessário pensar na importância desse momento para a formação e desenvolvimento da prática pedagógica do futuro educador a partir dessa experiência. Dessa forma, tem-se que essa atividade possibilita esse desenvolvimento pois, de uma maneira geral é o momento disponibilizado para observar a prática, articulando-a ao aporte teórico consolidado e ampliado durante as disciplinas teóricas do Curso de Pedagogia.

Os elementos vislumbrados no período de observação realizado por 12h, foi o momento em que houve observação na sala de aula sem um contato muito amplo com os educandos. Em seguida foi realizada a coparticipação no período de 20h, onde já ocorreu uma interação de nós estagiárias, tanto com os educandos como com os (as) educadores (as), no sentido da construção do conhecimento prático. Esses dois períodos foram indispensáveis para o levantamento documental a partir de dados que

deram suporte para refletir sobre o espaço que serviu de lócus para elaboração e desenvolvimento do Projeto de Regência.

Para o desenvolvimento do Projeto de Regência foi selecionada a turma do 2º Ano e no 4º ano do Ensino Fundamental. As presentes escolhas justificam-se pela identificação com os conteúdos propostos para estudos, bem como no desafio do trabalho com essa fase da educação que é o início da construção dos conhecimentos escolares/educacionais.

Nessa perspectiva, o trabalho com os conteúdos de disciplinas específicas como: história, geografia, ciências, língua portuguesa e matemática, possibilitou uma interação maior entre os educandos bem como os professores se comparado à educação infantil por exemplo; para o psicólogo Piaget; Inhelder (2006, p. 17) “o egocentrismo é uma característica natural nas crianças que se encontram na segunda infância (entre os 3 e 6 anos)” ou seja, na educação infantil, onde embora sejam propostas atividades que envolvam o coletivo, as crianças ainda não compreendem que os outros sujeitos possuem opiniões, crenças, e ideias diferentes das suas. Já para o 4º do ensino fundamental o trabalho com a interdisciplinaridade de disciplinas específicas possibilitou a seleção das temáticas, como um desafio ao desenvolvimento de uma ação pedagógica interdisciplinar, que foi relacionada com o tema da semana que era “água”.

Os temas propostos no projeto de regência foram: “Conhecendo nosso Brasil: relacionando conteúdos com o nosso cotidiano” e “Trilhas Multidisciplinares”, buscando uma ação interdisciplinaridade, a qual se justifica pela necessidade da relação entre os conteúdos/metodologias para a busca pela construção do conhecimento.

Entende-se que o trabalho pedagógico não pode ser desenvolvido de forma desarticulada da realidade dos educandos, uma ação distante do cotidiano deles pode gerar desinteresse pelas aulas, as conversas paralelas às temáticas propostas e consequentemente o desgaste do educador. Portanto, a escolha do presente tema aconteceu pautada na “construção do conhecimento a partir das vivências dos educandos”, como propõe o educador Paulo Freire (1996, p.44).

### **Metodologia e desenvolvimento**

Durante o processo do Estágio Obrigatório nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foram desenvolvidas atividades descritas nos planos de aulas realizados para as disciplinas língua portuguesa, matemática, história, geografia e ciências.

No projeto das “Trilhas Multidisciplinares” realizado no 2º ano do ensino fundamental, na disciplina de língua portuguesa foi proposta a atividade de contação de história que pôde abarcar todas as disciplinas, disponibilizando aos educandos a autonomia para a construção da aprendizagem iniciada a partir da leitura de uma história infantil, e da proposta da realização de um auto ditado, onde eram mostradas figuras do livro lido e os educandos iam caracterizando e fazendo os registros dessa caracterização em seus cadernos.

Em seguida foi proposta a brincadeira “stop”, que além de estimular a escrita e a oralidade a partir do momento em que procuravam objetos/frutas/nomes que iniciam com a letra designada. Ao final do jogo foi necessário somar as pontuações, nesse momento envolveu o trabalho/estudo da operação de adição da disciplina de matemática. Na metodologia do jogo, primeiramente tirada letra uma letra por rodada de uma caixa que continha letras de a-z e a partir dessa letra, os educandos deveriam descrever na tabela que foi impressa: frutas, nome de pessoas, objetos, animais e etc.; com a inicial da letra sorteada, até o momento que alguma delas terminavam primeiro e dava o “stop” na brincadeira.

Trazendo para a disciplina de matemática ao final da brincadeira, foi realizada a soma das pontuações de cada um dos educandos. Para isso foi proposto que cada um fosse até a lousa para que somasse os pontos obtidos durante o jogo. Nesse momento foi estimulada a interação social entre os educandos como propõe Vygotsky (2007, p.97) “a ideia interacionista propõe a mediação do processo de aprendizagem”, quanto a isso o autor destaca que:

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VYGOTSKY, 2007, p.97).

As disciplinas de história e geografia foram trabalhadas no mesmo momento, nesse sentido foram abordadas temáticas referentes à fronteira do Brasil/Paraguai, valorizando as línguas utilizadas nessa região, bem como a cultura e tradições. Para isso foi proposta uma roda de conversa, onde se realizou uma avaliação diagnóstica, destacando quais os nomes das cidades de fronteira que moramos, quantos falam outras línguas, além da língua portuguesa e seus costumes, sempre enfatizando a valorização pelo respeito à diversidade fronteiriça. Para isso foi levada uma cuia de tereré e outra de chimarrão, no momento da roda, para representar um dos costumes da fronteira. Embora não estivessem tão empenhados quanto nas atividades anteriores, participaram abertamente. A avaliação foi realizada através da observação da interação entre os educandos.

Na disciplina de ciências, foi realizada a introdução oral sobre o conteúdo “ seres vivos”, para isso foi realizada a leitura e mostradas as ilustrações do livro infantil: “Casinhas de bichos” de Hardy Guedes Alcoforado Filho, sobre os seres vivos. Também foram realizados questionamentos para as crianças sobre os animais que têm em casa, se gostam, quais são e seus nomes. Também foi realizada uma sondagem sobre os seres vivos, solicitado que destacassem quais outros seres vivos existentes, em seguida realizada uma explicação sobre ciclo de vida dos seres vivos.

Nessa mesma disciplina destacamos sobre o corpo humano, para isso foi colocada uma música sobre o corpo humano: “Desengonçada”, de Bia Bedram, e orientado às crianças que fizessem os movimentos que a música solicitava. Logo após, para a avaliação, foi solicitada que desenhassem o corpo humano e colocassem os nomes das partes que sabiam.

Nesse segmento a metodologia do projeto “Conhecendo nosso Brasil: relacionando conteúdos com o nosso cotidiano”, desenvolvido no 4º ano do ensino fundamental, na disciplina de língua portuguesa foi contextualizado o trabalho com o gênero receita, para a construção do conhecimento, de que receita também é um gênero textual dentre muitos outros.

O trabalho realizado no projeto “Conhecendo nosso Brasil: relacionando conteúdos com o nosso cotidiano” bem como o “Trilhas Multidisciplinares”, foram articulados aos conhecimentos teóricos abarcados/discutidos dentro das disciplinas no Curso de Pedagogia. Para o trabalho com o gênero receita, que foi o centro de um dos projetos, foi destacado que é um gênero textual dentre muitos outros, foram utilizadas as ideias dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1999) para elaboração de projetos e/ou sequencias didáticas, nessa perspectiva;

Os PCN's de Língua Portuguesa estão fundamentados basicamente na teoria dos gêneros textuais, sugerindo que o trabalho com a língua materna, no que se refere ao ensino de recursos expressivos da linguagem, tanto oral quanto escrita, desenvolva o conhecimento necessário para que os participantes envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem saibam adaptar suas atividades linguísticas, com sucesso, aos eventos sociais comunicativos de que já participam e para participar de novos (LOVATO. 2005, p. 02).

Trazendo a interdisciplinaridade foi relacionada língua portuguesa com a disciplina de história foi possível perceber a importância da colocação de Lovato (2005,p. 24), quando ela sugere o trabalho com a língua materna, pois durante o desenvolvimento da sequência didática de História, durante a solicitação aos educandos de nomes que compõe os três poderes: Judiciário, Executivo e Legislativo, algumas crianças que são paraguaias citaram nomes de vereadores paraguaios para o poder



legislativo e o nome do prefeito da cidade de Pedro Juan Caballero. Dessa forma, foi possível perceber a importância do respeito aos conhecimentos prévios e à língua materna.

Dando seguimento ao trabalho com os três poderes, foi realizado também o resgate histórico dos três poderes e suas responsabilidades e ao mesmo tempo, pensamos na condução de recursos público ao sistema monetário, bem como a função de cada um dos poderes nessa condução, citando nomes conhecidos de vereadores (legislativo) prefeitos (executivo) e juízes (judiciário). Para abordar esse conteúdo, foram usadas as orientações do caderno de Temas Transversais dos (PCNs), do primeiro ao quarto ano que trata dos três poderes de uma forma introdutiva afim de possibilitar no educando, nos primeiros anos escolar, oportunidades para que ele possa:

Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito (BRASIL, 1997, p. 6).

Nessa perspectiva, na disciplina de matemática foi trabalhado o sistema monetário brasileiro, onde foi realizada a interlocução das quatro operações utilizando o gênero receita para a formação de questionamentos que envolviam as disciplinas de língua portuguesa e matemática a partir dos valores utilizados para realizar as “compras”. A observação em relação ao quanto gastarei para fazer essa receita foi outro momento em que a disciplina de Escola Cultura e Currículo, trabalhada no terceiro semestre do curso de Pedagogia que abriu diversos leques, pois ao tratar do sistema monetário os educandos questionavam em relação à moeda utilizada no Paraguai que é o guarani.

Para fazer, a interlocução desse trabalho também veio na memória as orientações de desenvolvimento do trabalho matemático a partir das disciplinas de Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática e Matemática Elementar. Ambas as disciplinas elencam a utilização dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (1998), que sugere que os conteúdos matemáticos sejam trabalhados interligados ao contexto histórico, portanto destaca-se que:

O conhecimento matemático deve ser apresentado aos alunos como historicamente construído e em permanente evolução. O contexto histórico possibilita ver a Matemática em sua prática filosófica, científica e social e contribui para a compreensão do lugar que ela tem no mundo (BRASIL, 1998, p. 57).

No desenvolvimento da construção do conhecimento da disciplina de ciências, foi realizada uma abordagem sobre o tema “água”, tratando da sua importância na utilização no dia a dia. Foi apresentada e construída com hipóteses dos educandos, como ela chegaria a nossa casa, desde o tratamento do esgoto até sua ida para ele, para pensar na rede de esgoto, seu processo e seu trabalho. Essa temática é discutida

nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais a partir da problematização do “Destino das águas Servidas”, onde destaca que:

O encaminhamento apontado para o estudo da captação e do armazenamento da água aplicasse também a este tema, que completa os estudos sobre a utilização da água e sua destinação. São indicadas a investigação no entorno e a busca de informações em postos de saúde e em outras fontes — livros, agentes de saúde, órgãos públicos responsáveis pelo saneamento (BRASIL. 1997,p. 69)

Para essa investigação foram utilizados dados da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e da Estação de Tratamento de Água (ETA), demonstrando o processo da água desde a chegada até as torneiras de nossas casas, bem como a saída. Nesse sentido foi tratado também a importância de pequenas atitudes (fechar a torneira enquanto escova os dentes, não empurrar folhas com a mangueira de água e etc.), para preservação da mesma. A escolha desse referencial teórico justifica-se pela importância da utilização das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), durante os estágios bem como na prática docente.

## **Resultados**

Em síntese a experiência de estágio constituída durante os trabalhos desenvolvidos possibilitou um olhar diferenciado para o âmbito escolar no sentido de que, ao adentrar esse espaço ainda são encontradas resistências às metodologias ativas, ou seja, a educação pautada nos materiais e comunicações escritos, orais e audiovisuais, selecionados ou elaborados previamente. Morán (2015, p.17) destaca que “são extremamente importantes, mas a melhor forma de aprender é combinando desafios e informações de forma contextualizada”, o autor traz o exemplo para aprender a dirigir um carro: “não basta ler muito sobre esse tema; tem que experimentar, rodar com o ele em diversas situações com supervisão, para depois poder assumir o comando do veículo sem riscos”.

A partir desse exemplo do autor é possível refletir a importância de fazer com que a educação ultrapasse as paredes da sala de aula e os muros da escola, adentrando o cotidiano vivenciado pelos educandos. A partir das metodologias ativas, traçar pontos de partida como motivações, diálogos e o envolvimento deles no processo de ensino aprendizagem, como destaca Morán (2015) é necessário:

Para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele. (Morán. 2015, p.18)

Presente no cotidiano escolar a metodologia tradicional pode ser exemplificada como a teoria da reprodução, como relata Pimenta (1999, p 54) “mostrando sua produção enquanto reprodução das desigualdades sociais, nos cursos de formação inicial tem-se um currículo formal com conteúdo, metodologias e atividades de estágio distanciados das realidades das escolas”, a autora toca na formação inicial momento no qual perpassa o presente relato de experiência de estágio, relatando que o tipo de formação (durante os estágios), tem sido voltado para uma perspectiva “documentária e burocrática que não tem como objeto de estudo as contradições presentes na prática social de educar, conseqüentemente os acadêmicos passam mais tempo com essa burocracia documentária e deixam de lado essa perspectiva realista”.

Ao fazer a reflexão dessa fala da autora e relacionar com o período de observações e coparticipações, foi possível perceber em diversos momentos o ensino aprendizagem embasado nessa perspectiva tradicionalista, em diversos momentos. Dessa forma, ao elaborar os projetos desenvolvidos buscou-se não deixar o tradicionalismo para traz, em vista do que já está posto no âmbito escolar, procuramos conciliar com as metodologias ativas propostas por Morán (2015) ao estimular a criatividade; pensando na perspectiva de Paulo Freire (1996) colocando o educando como sujeito da própria aprendizagem; e refletindo o relato de Pimenta (1999) levando em consideração a perspectiva realista.

## **Conclusões**

Os objetivos propostos nos dois projetos foram alcançados, no sentido de que os educandos visto que para cada aula foi realizado um planejamento, cada disciplina teve um objetivo, não houve apenas um para todas, porém o trabalho foi realizado de forma interdisciplinar e o produto final desejado foi a aprendizagem e nessa perspectiva a partir das avaliações, acredita-se os objetivos foram alcançados. A elaboração dos projetos teve como principal suporte teórico os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de cada uma das disciplinas, dessa forma foram utilizadas as recomendações de cada uma delas para o trabalho com as temáticas.

As experiências significativas que foram obtidas perpassam o ambiente teórico da sala de aula no qual é pensado, planejado e fundamentado pois a cada dia vê-se necessidades diferentes, e o educador regente tem a oportunidade de mudar, fazer novamente, refazer, reforçar. Nesse sentido só reforçou a perspectiva teórica que foi elencada ao longo da graduação “que o planejamento deve partir das

inquietações dos educandos”, pois torna mais prazerosa a construção do conhecimento.

A partir dessa perspectiva se justificam os trabalhos interdisciplinares desenvolvidos a partir dos projetos propostos, partindo do cotidiano, das realidades e vivências de cada um deles e tentando partir das curiosidades que iam surgindo ao longo da semana, dessa forma a partir das avaliações realizadas ao final de cada uma das temáticas trabalhadas dentro dos projetos, foi possível perceber que ocorreu desenvolvimento/aprendizagem dos educandos em relação ao que foi proposto em cada uma delas.

### Referências Bibliográficas

BEDRAM, Bia. Desengonçada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qZt7-Y15rMA>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 146p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ética: Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 136p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ciências naturais: Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática educativa São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOVATO, Cristina dos Santos. Gêneros Textuais e Ensino: Uma Leitura Dos PCNS De Língua Portuguesa Do Ensino Fundamental. Travessia, ed. 4, 2005. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/viewFile/3172/2500> Acesso em: jul de 2017.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf)

PIAGET, J.; INHELDER, B. A psicologia da criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2006. (Original publicado em 1966).

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.



VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

